

## **Divina surpresa (Maria Dolores)**

Alma fraterna e boa,  
Se o impulso da prece te abençoa,  
Quando queiras orar,  
Buscando segurança no Senhor,  
Faze em qualquer lugar  
O teu louvor ou a tua petição!...

A Terra inteira é um templo  
Aberto à inspiração  
Que verte das Alturas,  
Mas, se quiseres encontrar  
O Mestre que procuras,  
Atende, alma querida!...  
Desce ao vale de lágrimas da vida,  
À imensa retaguarda  
Onde o consolo tarda...  
Ouve a dor da penúria e o pranto da viuvez,  
Volve à sombra das margens do caminho  
E estende o braço forte  
Aos que vagam sem norte,  
Na saudade do lar que se desfez!...

Escuta aos que se vão  
À noite, ao frio e ao vento,  
Sem poderem contar o próprio sofrimento,  
Famintos de carinho e compreensão...

Pára e abraça a criança  
Que o desprezo consome  
E a doença extermina,  
Pára e ausculta a nudez, a febre e a fome  
Dessa flor pequenina!  
Ouve o choro do enfermo que não tem  
Senão pó, lama e lágrimas por leito  
E, à guisa de aposento, um canto estreito  
Na terra de ninguém.

Atentamente, anota em torno os brados  
De quem conhece a mágoa no apogeu,  
Os tristes corações despedaçados  
Que a calúnia venceu...

Vai onde exista aflição,  
Oferecendo a cada sofredor  
Uma bênção de amor,  
E, ai, surpreenderás um divino clarão  
Que, dólido, irradia  
Paz, bondade, alegria...  
Em meio dessa luz,  
Escutarás Jesus,  
Enternecidamente,  
A dizer-te, no fundo da alma crente:

- Alma querida, vem!...  
Ouço-te a voz na prece, em qualquer parte;  
Devo, entanto, esperar-te  
Na seara do bem.  
Chamaste-me, decerto.  
Para saber que Deus ama e compreende em ti...  
Buscavas-me tão longe e aguardo-te tão perto...  
Alma boa, eis-me aqui!...

(Do livro: " Antologia da Espiritualidade" – FEB)